

PRÓXIMOS JOGOS

Brasileiro	Domingo	Fluminense	18h	Maracanã
Libertadores	Quarta	Grêmio	21h30	Maracanã

Flamengo



VENÊ CASAGRANDE
vene.casagrande@odia.com.br

Depois de seis meses de sofrimento e dias difíceis, a família de Roberto Vieira de Almeida, o torcedor do Flamengo de 54 anos que foi agredido por uruguaios horas antes da partida contra o Penárol, dia 3 de abril, pela Libertadores, no Maracanã, está próximo de ter momentos de alegria. Um dos irmãos do rubro-negro, Rubens, briga há muito por uma transferência para Vitória, no Espírito Santo, cidade em que Roberto mora. Agora, essa conquista está mais perto do que nunca.

A reportagem de O DIA foi ao Hospital Miguel Couto, na Zona Sul do Rio, onde Roberto está internado, para visitá-lo e conversar com alguns familiares. Rubens e Josias, irmãos da vítima, com muita alegria, contaram detalhes da transferência de Roberto para Vitória, já autorizada pelo Miguel Couto.

“Depois de seis meses de muita luta, idas e vindas, hoje (quarta-feira) abriu uma vaga no Hospital de Vitória para poder fazer essa transferência do Roberto. Estamos aguardando agora uma ambulância, através de amigos e deputados, que vêm nos ajudando. A vaga já está aberta e a qualquer momento podemos conseguir essa transferência”, informou Rubens.

Há alguns dias, Roberto deixou o CTI e foi transferido para a enfermaria, fato muito comemorado pela equipe médica, que acompanha o rubro-negro desde o dia em que ele chegou ao hospital.

Uma das enfermeiras, ao ser questionada sobre Roberto, abriu o sorriso e, com lágrimas nos olhos, disse: “Esse é o meu preferido”.

Em seguida, a profissional, ao ver que o rubro-negro estava acordando, perguntou: “Qual é o seu time?”. Roberto, com muita dificuldade, respondeu: “Flamengo”.

Alívio após seis meses de internação e sofrimento

Torcedor do Flamengo agredido em abril está perto de transferência para Vitória

VENÊ CASAGRANDE



O rubro-negro Roberto Vieira de Almeida conversa, com dificuldade, com uma enfermeira no Hospital Miguel Couto, onde está internado desde abril



Roberto foi covardemente agredido por torcedores do Peñarol antes de jogo pela Libertadores

PREJUÍZO FINANCEIRO E FORTE DESGASTE EMOCIONAL

■ Antes de ser covardemente agredido, Roberto trabalhava para uma empresa que organizava excursões em jogos do Flamengo. Como está ausente do serviço desde que foi internado, a família do rubro-negro estima um prejuízo de R\$ 20 mil — mais R\$ 9 mil com despesas para acompanhar Roberto no Rio.

“A gente acredita que o prejuízo financeiro seja algo em torno de R\$ 20 mil, além dos nossos gastos para vir para o Rio, que chegam perto de R\$ 9 mil”, disse Rubens.

Além do gasto financeiro, também tem que levar em consideração o desgaste físico e emocional que a família de Roberto está encarando.

“Está sendo uma luta muito

grande. É muito cansativo a gente ficar viajando e voltando. Temos muitos amigos que estão nos ajudando. Agora a gente está orando e esperando o momento de a ambulância estar à disposição para que possamos buscá-lo no Rio de Janeiro. A qualquer momento teremos essa conquista”, concluiu.